
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Abril / Junho 2015

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão

Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidenta**

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Contas Nacionais**

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**Colaboradores:**

Amanda Mergulhão Santos Barros
Amanda Rodrigues Tavares
André Artur Pompéia Cavalcanti
Camila Unis Krepsky
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Carmen Maria Gadea de Souza
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte
Claudia Dionisio Esterminio
Cristiano de Almeida Martins
Douglas Moura Guanabara
Filipe Keuper Rodrigues Pereira
Filipe Tomaz Figueiredo Duarte
Guilherme Cunha Coutinho Barros
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
Katia Namir Machado Barros
Marcia Franca Ribeiro
Marcio Resende Ferrari Alves
Michel Vieira Lapip
Patrícia Schmitt Fontenelle
Paulo Henrique Polly Montoya
Ricardo Montes de Moraes
Rodrigo Vieira Ventura
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa
Felipe de Oliveira Sampaio
José Luiz de Moraes Louzada

Indicadores IBGE**Plano de divulgação:****Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2015

ÍNDICE

A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2015: Visão Geral.....	4
I. Resultados do 2º Trimestre de 2015.....	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.....	10
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13
II. Resultados do 1º semestre de 2015	16
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	17
Anexo.....	22

A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2015: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **queda de 1,9%** na comparação do segundo trimestre de 2015 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2014, o PIB teve **contração de 2,6%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2015, o PIB registra **queda de 1,2%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado para o primeiro semestre de 2015, o PIB **caiu 2,1%** em relação a igual período de 2014.

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2015 alcançou **R\$ 1.428,3 bilhões**, sendo R\$ 1.218,9 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 209,4 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB nas diferentes bases de comparação.

PIB (variação %)

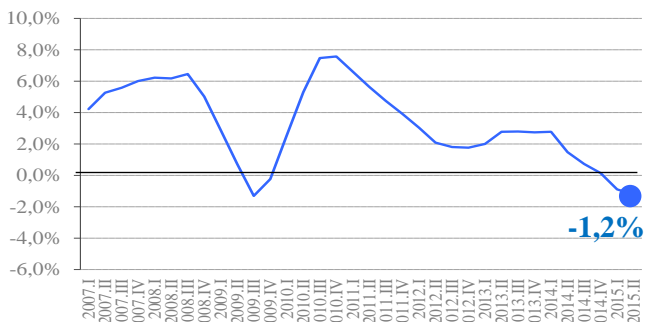
(a) Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



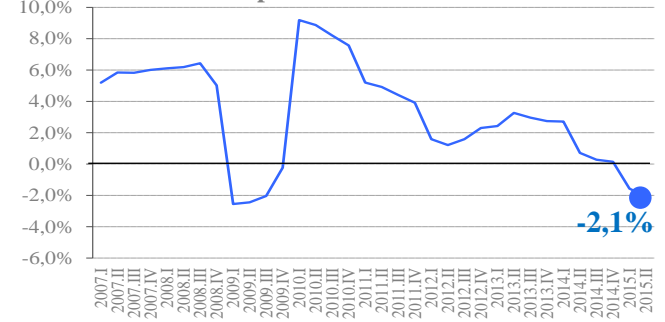
(b) Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior



(c) Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores



(d) Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior



I. Resultados do 2º Trimestre de 2015

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB nos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB do 2º Trimestre de 2014 ao 2º Trimestre de 2015					
Taxas (%)	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	0,7	0,3	0,1	-1,6	-2,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	1,5	0,7	0,1	-0,9	-1,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-1,2	-0,6	-0,2	-1,6	-2,6
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-1,1	0,1	0,0	-0,7	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

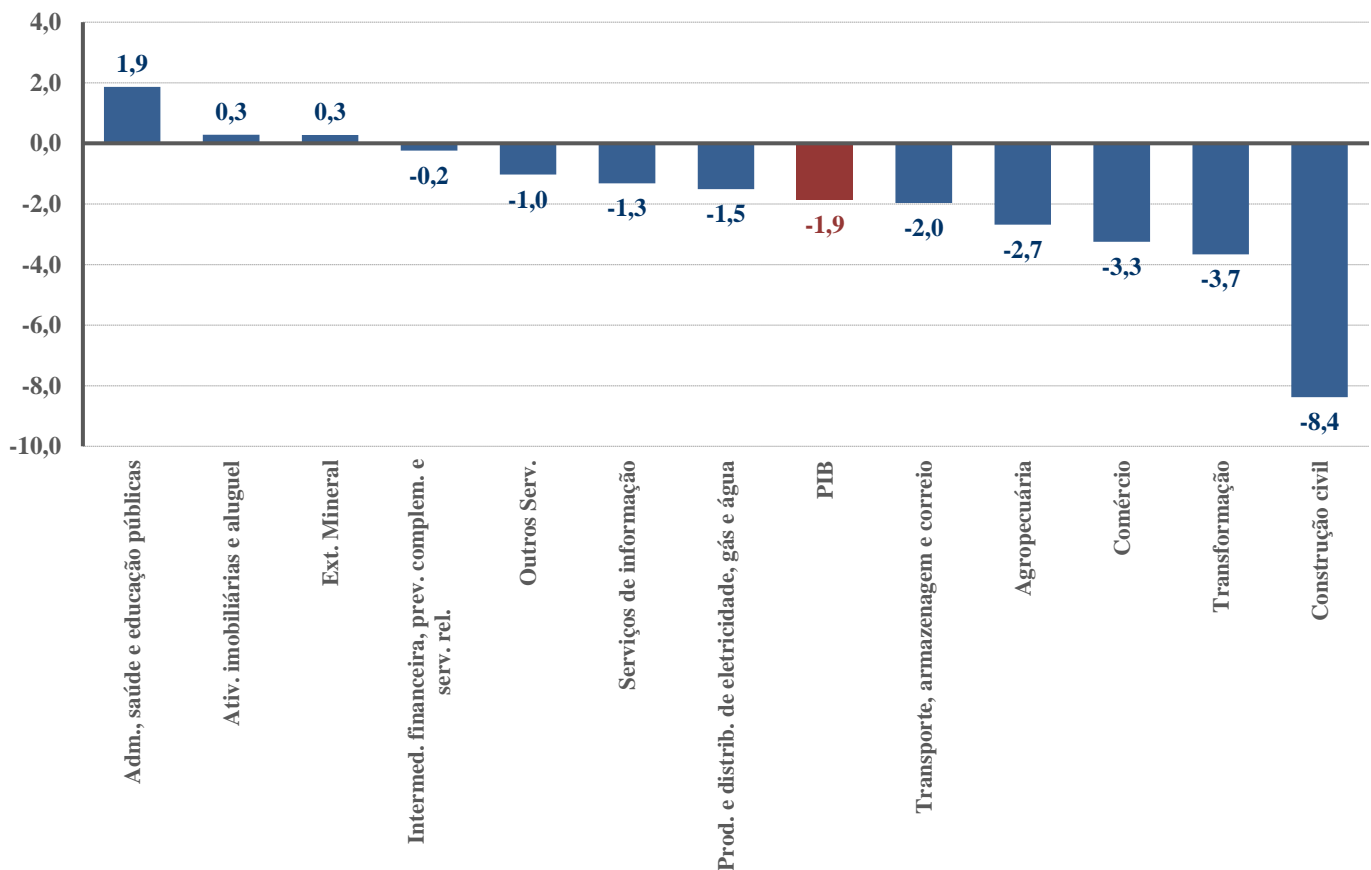
O PIB apresentou queda de 1,9% na comparação do segundo trimestre de 2015 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária (-2,7%), a Indústria (-4,3%) e os Serviços (-0,7%) tiveram retração.

O PIB caiu 1,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Agropecuária (-2,7%), Indústria (-4,3%) e Serviços (-0,7%) registraram retração.

Na Indústria, a maior queda se deu na *Construção civil*: retração de 8,4%. A *Indústria de Transformação* (-3,7%) e a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (-1,5%) também recuaram no segundo trimestre do ano. Já a *Extrativa mineral* registrou variação positiva de 0,3%.

Nos Serviços, *Administração, saúde e educação pública* (1,9%) e *Atividades imobiliárias* (0,3%) apresentaram resultados positivos. As demais atividades sofreram retração em relação ao trimestre imediatamente anterior: *Comércio* (-3,3%), *Transporte, armazenagem e correio* (-2,0%), *Serviços de informação* (-1,3%), *Outros serviços* (-1,0%) e *Intermediação financeira e seguros* (-0,2%). O Gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



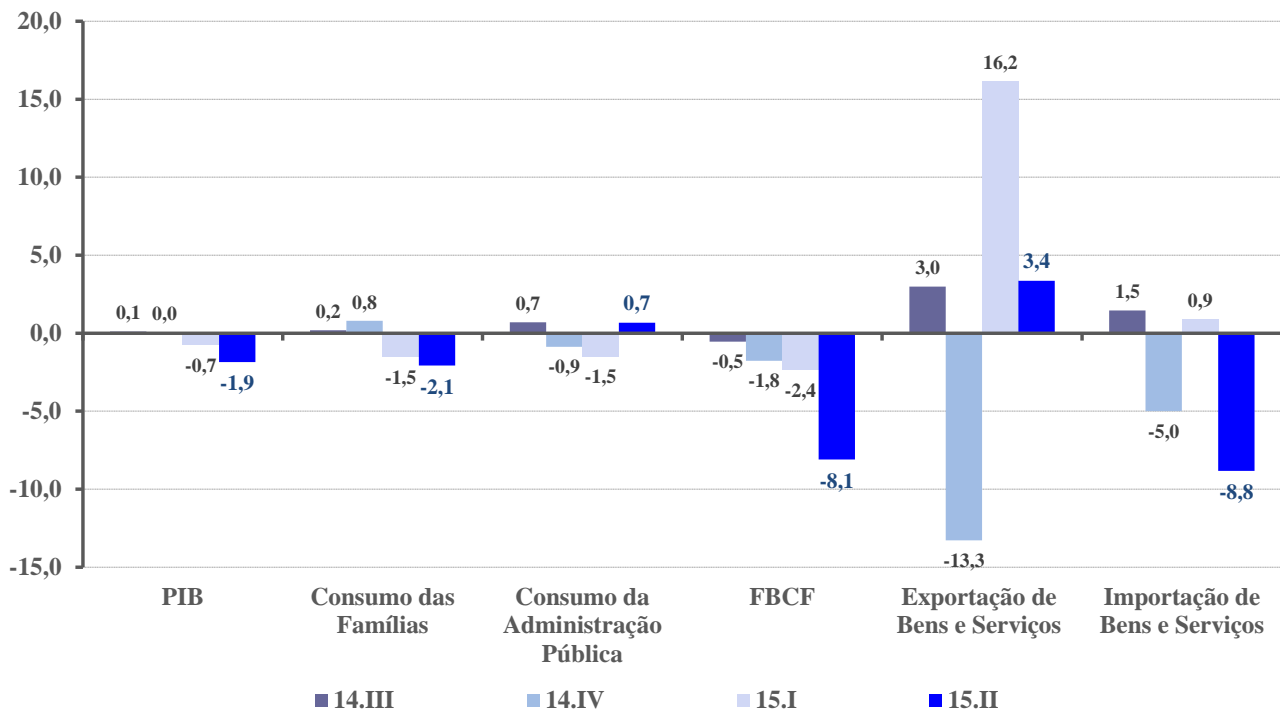
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou o oitavo trimestre consecutivo de queda nessa base de comparação: -8,1%. A Despesa de Consumo das Famílias (-2,1%) caiu pelo segundo trimestre seguido. Já a Despesa de Consumo do Governo cresceu 0,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou o oitavo trimestre consecutivo de queda: -8,1%.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram aumento de 3,4%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços recuaram 8,8% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

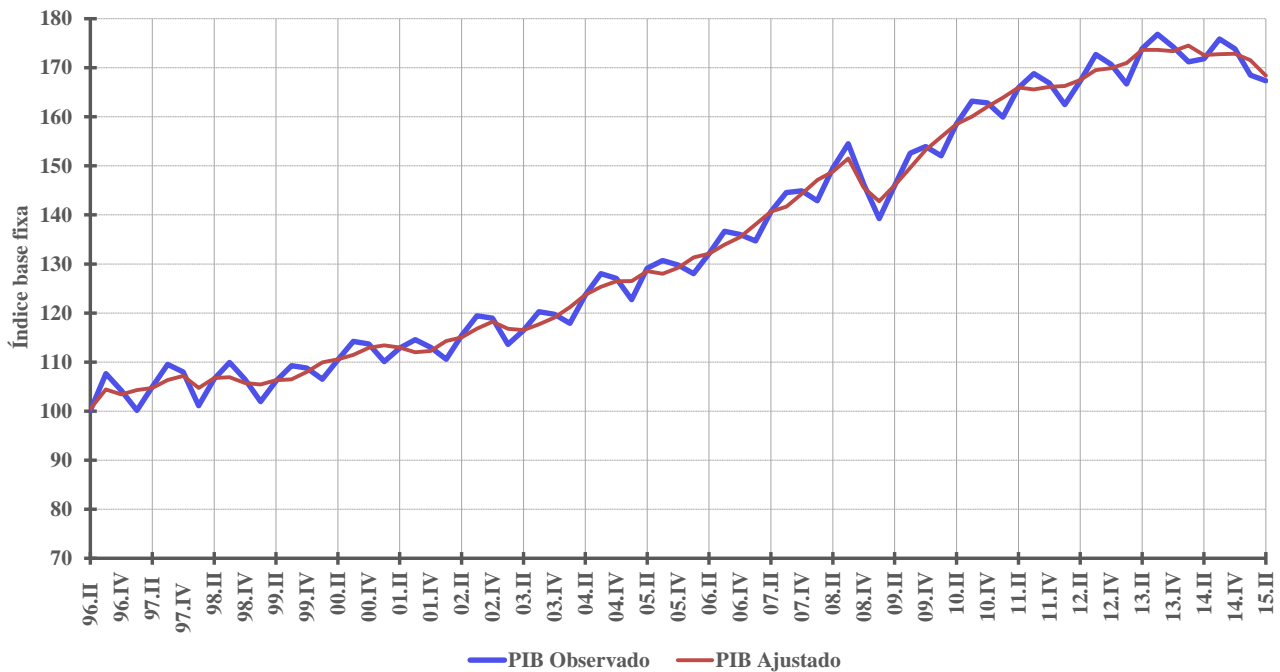
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3, a seguir.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

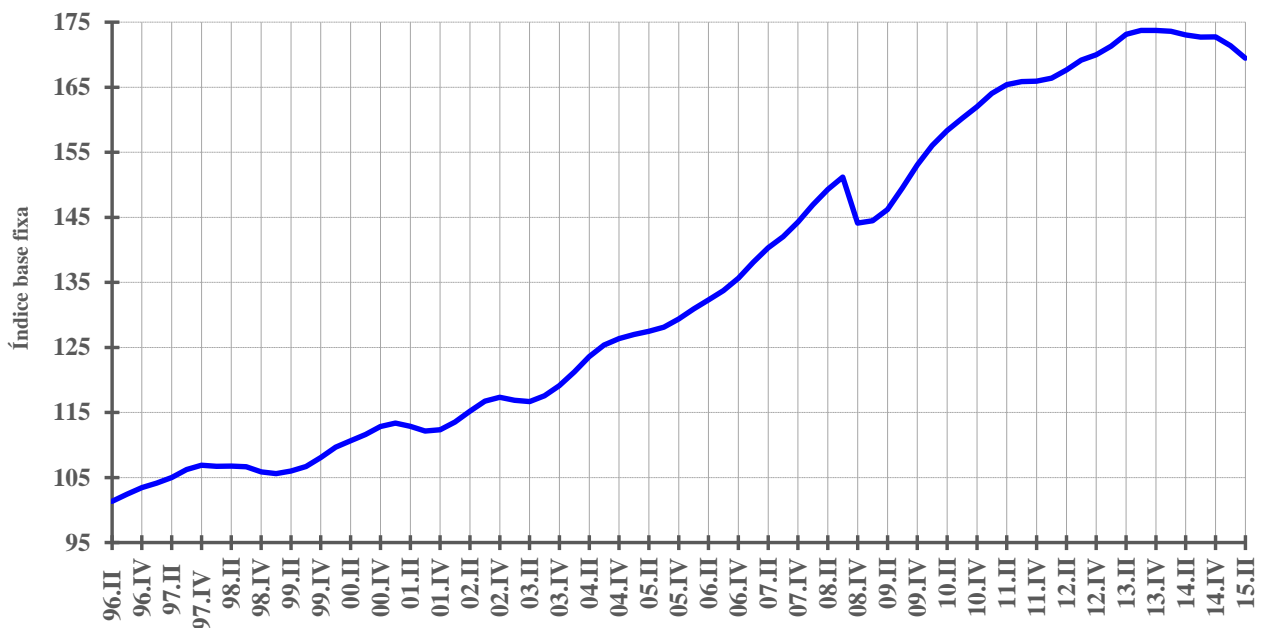
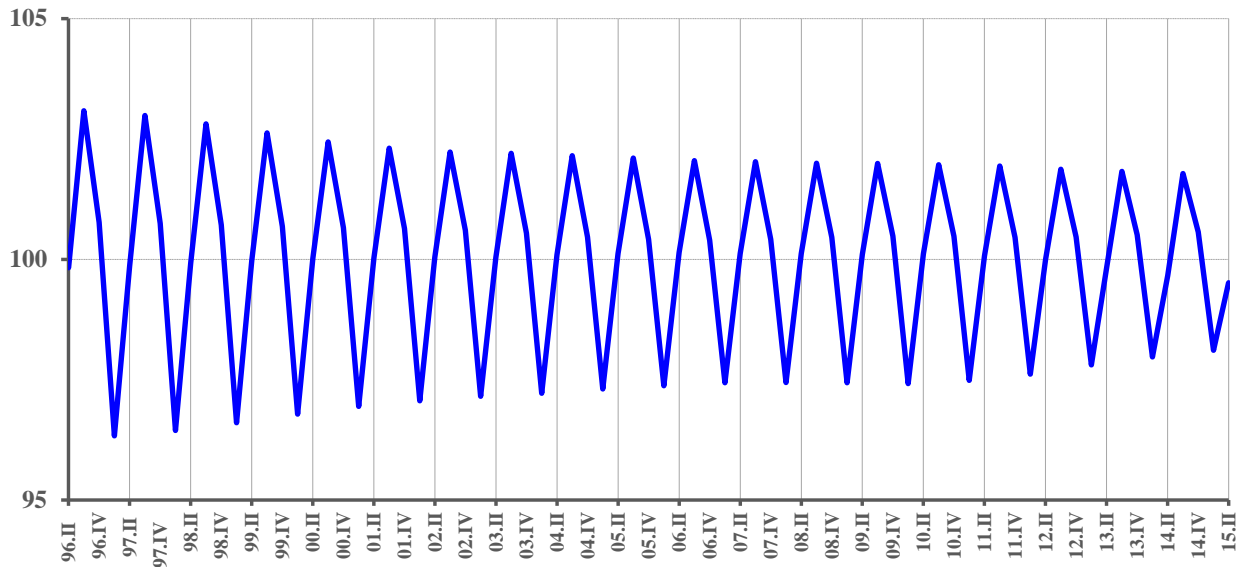


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
PIB		-1,1	0,1	0,0	-0,7	-1,9
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-1,2	-1,7	1,6	4,8	-2,7
	Valor adicionado bruto da indústria	-2,5	0,5	-0,4	-0,7	-4,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,6	0,3	0,0	-0,9	-0,7
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,4	0,2	0,8	-1,5	-2,1
	Despesa de consumo do governo	0,4	0,7	-0,9	-1,5	0,7
	Formação bruta de capital fixo	-2,8	-0,5	-1,8	-2,4	-8,1
	Exportação de bens e serviços	-0,3	3,0	-13,3	16,2	3,4
	Importação de bens e serviços (-)	-2,3	1,5	-5,0	0,9	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou contração de 2,6% no segundo trimestre de 2015. O Valor Adicionado a preços básicos caiu 2,1% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 5,7%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária cresceu 1,8% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no segundo trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida vis-à-vis a área plantada, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - julho 2015), divulgado no mês de agosto. Com exceção do café e do feijão, que apresentaram queda de produção de 2,2% e 4,1% respectivamente, os demais produtos com safra neste trimestre registraram ganho de produtividade e crescimento na estimativa de produção anual: soja (11,9%), milho (5,2%), arroz (4,4%), mandioca (2,3%) e cana de açúcar (2,1%). Cabe ressaltar que as estimativas apontaram um fraco desempenho para as atividades da *Pecuária* e da *Silvicultura e extração vegetal*.

O PIB registrou contração de 2,6% no 2º trimestre de 2015 em relação a igual período de 2014. A Agropecuária cresceu 1,8%, enquanto que Indústria (-5,2%) e Serviços (-1,4%) tiveram queda.

A Indústria sofreu queda de 5,2%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 8,3%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção de máquinas e equipamentos; da indústria automotiva; produtos eletrônicos e equipamentos de informática; insumos da construção civil e produtos derivados do petróleo.

A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* registrou queda de 4,7%, influenciada principalmente pela redução do consumo não residencial de energia elétrica. A *Construção civil* também apresentou redução no volume do valor adicionado de 8,2%. Já a *Extrativa Mineral*, por sua vez, cresceu 8,1% em relação ao segundo trimestre de 2014, puxada tanto pelo aumento da extração de petróleo e gás natural como também da extração de minérios ferrosos.

O valor adicionado de Serviços caiu 1,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 7,2% do *Comércio* (atacadista e varejista) e de 6,0% de *Transporte, armazenagem e correio*¹, puxado, sobretudo, pelo decréscimo do transporte e armazenamento de carga. Também apresentou resultado negativo a atividade de *Outros Serviços*² (-1,9%).

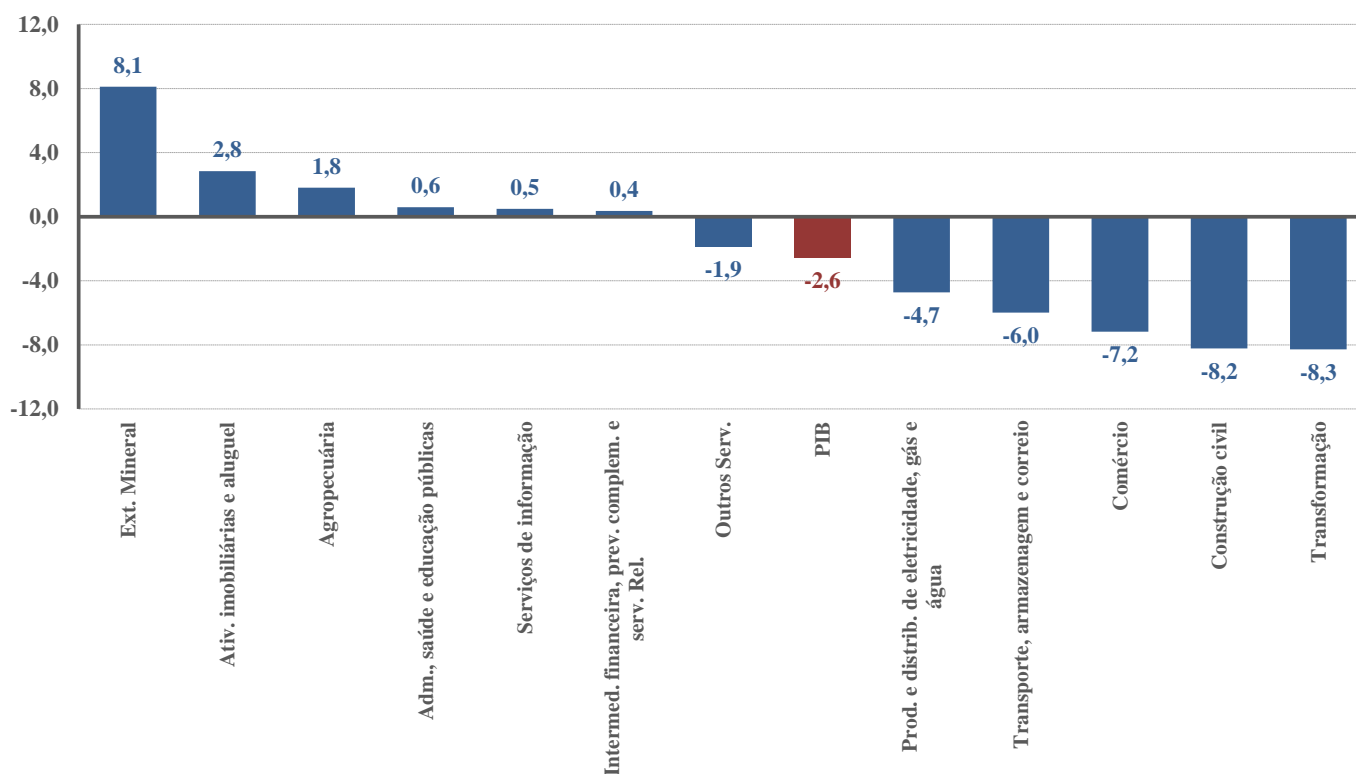
¹ Engloba transporte de carga e passageiros.

² Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

Registraram resultados positivos as *Atividades imobiliárias* (2,8%), *Administração, saúde e educação pública* (0,6%), os *Serviços de informação* (0,5%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) – e, por fim, *Intermediação financeira e seguros* (0,4%).

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.

GRÁFICO I.6 - PIB e subsetores
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



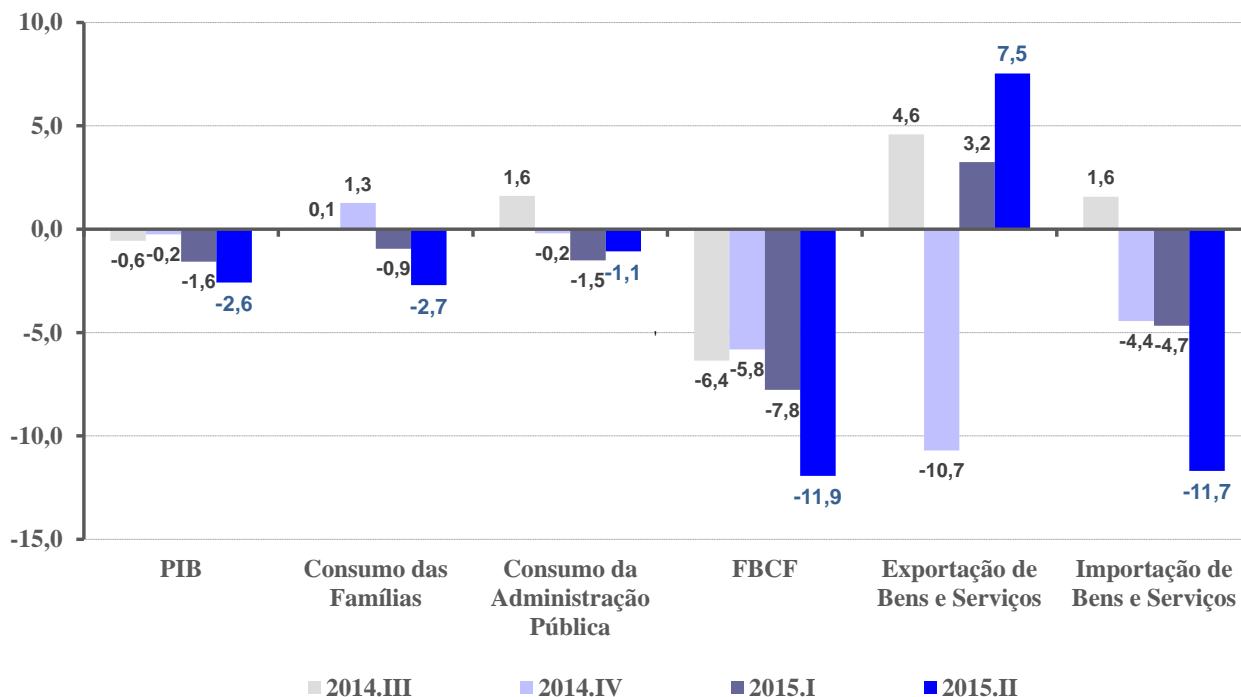
Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda na comparação do segundo trimestre de 2015 contra igual período do ano anterior. A Despesa de Consumo das Famílias (-2,7%) registrou a segunda queda consecutiva nesta base de comparação. Este resultado pode ser explicado pela deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo do período.

Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a segunda queda seguida do Consumo das Famílias (-2,7%) e para a contração de 11,9% da Formação Bruta de Capital Fixo.

A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 11,9% no segundo trimestre de 2015, a maior desde o primeiro trimestre de 1996 (-12,7%). Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações e da produção interna de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção civil neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, caiu 1,1% em relação ao segundo trimestre de 2014.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 7,5%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram em 11,7%, ambas influenciadas pela desvalorização cambial de 38% registrada no período. Dentre as exportações de bens, os destaques de crescimento foram petróleo e carvão, siderurgia, metalurgia e veículos automotores. Na pauta de importações, as maiores quedas ocorreram em veículos automotores, equipamentos eletrônicos e máquinas e equipamentos. O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
PIB		-1,2	-0,6	-0,2	-1,6	-2,6
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-1,5	-1,4	1,2	4,0	1,8
	Valor adicionado bruto da indústria	-3,6	-1,9	-1,9	-3,0	-5,2
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,2	0,3	0,4	-1,2	-1,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	0,2	0,1	1,3	-0,9	-2,7
	Despesa de consumo do governo	1,5	1,6	-0,2	-1,5	-1,1
	Formação bruta de capital fixo	-7,9	-6,4	-5,8	-7,8	-11,9
	Exportação de bens e serviços	-0,2	4,6	-10,7	3,2	7,5
	Importação de bens e serviços (-)	-2,7	1,6	-4,4	-4,7	-11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

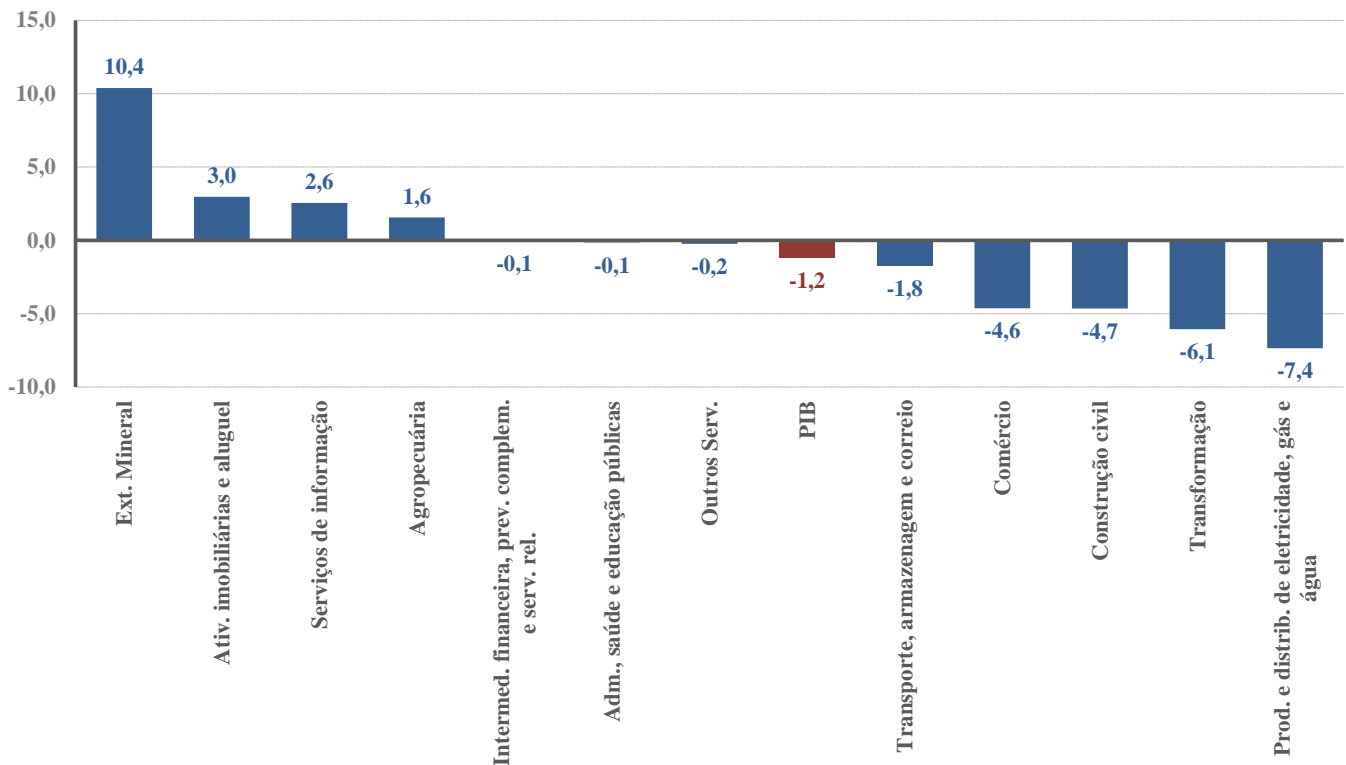
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em junho de 2015 apresentou queda de 1,2% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 1,0% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 2,8% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (1,6%), Indústria (-2,9%) e Serviços (-0,5%).

O PIB apresentou queda de 1,2% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho de 2015.

Dentre as atividades industriais, apenas a *Extrativa Mineral* (10,4%) apresentou crescimento. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* sofreu contração de 7,4%, seguida pela *Indústria da Transformação* (-6,1%) e pela *Construção civil* (-4,7%).

Já nos Serviços, destaque para *Atividades imobiliárias* (3,0%) e *Serviços de informação* (2,6%). *Outros serviços* (-0,2%), *Administração, educação pública e saúde pública* (-0,1%) e *Intermediação financeira e seguros* (-0,1%) mantiveram-se praticamente estáveis. Já as demais atividades apresentaram resultado negativo: *Comércio* (-4,6%) e *Transporte, armazenagem e correio* (-1,8%). O Gráfico I.8, a seguir, mostra as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em junho de 2015.

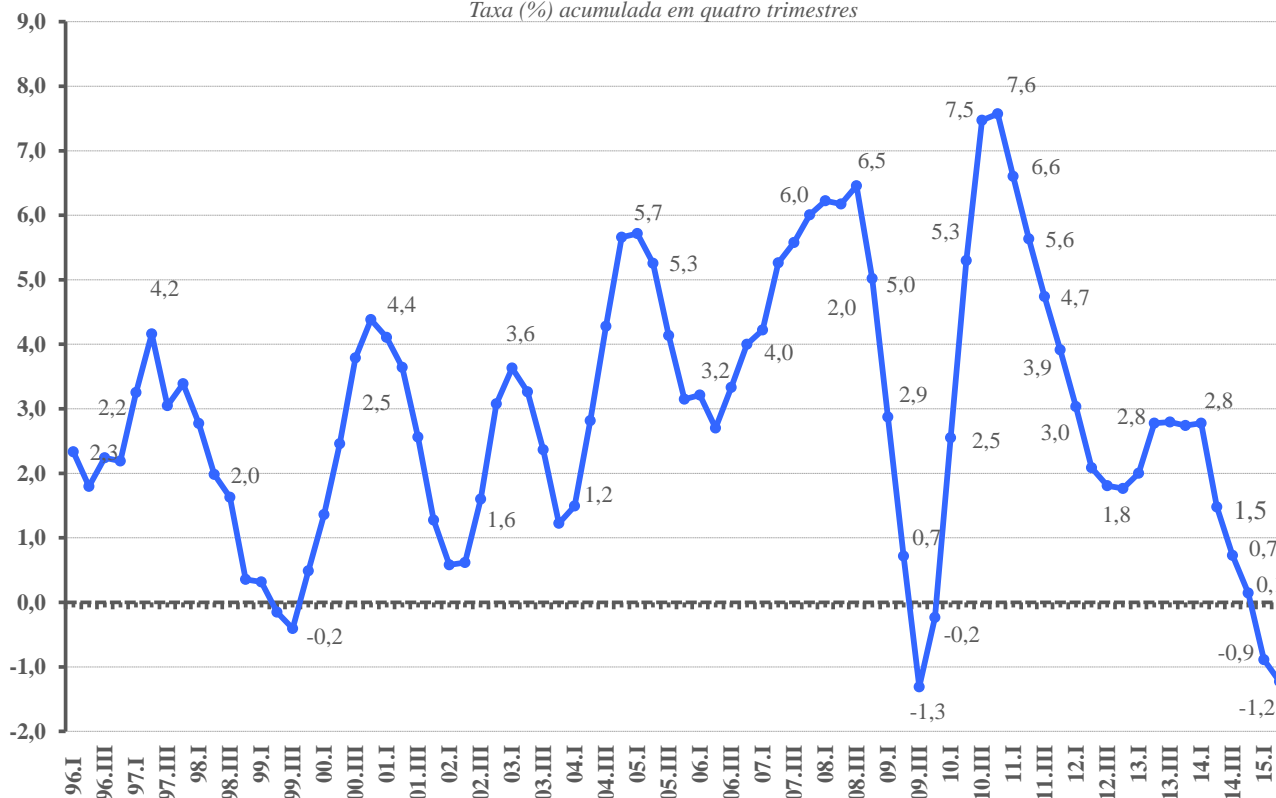
GRÁFICO I.8 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,3% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 2,8% no primeiro trimestre, 1,5% no segundo, 0,7% no terceiro e 0,1% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,9%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo trimestre do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,2%).

GRÁFICO I.9 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



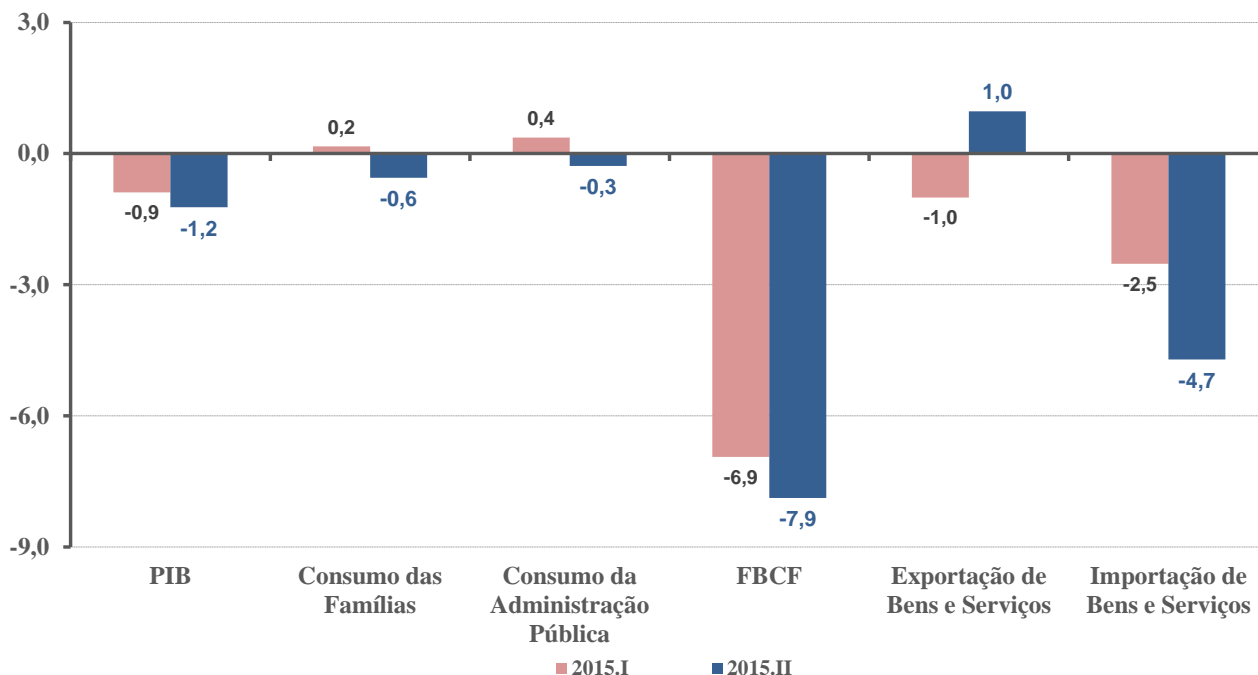
Na análise da despesa, todos os componentes da demanda interna apresentam resultado negativo no acumulado em quatro trimestres. A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu queda de 7,9%. A Despesa de Consumo das Famílias caiu 0,6%. Já a Despesa de Consumo do Governo teve variação negativa de 0,3%.

No acumulado em quatro trimestres todos os componentes da demanda interna também apresentam resultado negativo.

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 1,0%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços apresentaram queda de 4,7%. O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até junho de 2015.

GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda

Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
PIB		1,5	0,7	0,1	-0,9	-1,2
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,3	0,8	0,4	0,6	1,6
	Valor adicionado bruto da indústria	1,0	-0,1	-1,2	-2,5	-2,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,7	1,1	0,7	-0,2	-0,5
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,7	1,0	0,9	0,2	-0,6
	Despesa de consumo do governo	2,5	2,2	1,3	0,4	-0,3
	Formação bruta de capital fixo	1,9	-1,8	-4,4	-6,9	-7,9
	Exportação de bens e serviços	2,3	2,8	-1,1	-1,0	1,0
	Importação de bens e serviços (-)	3,6	1,0	-1,0	-2,5	-4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

II. Resultados do 1º semestre de 2015

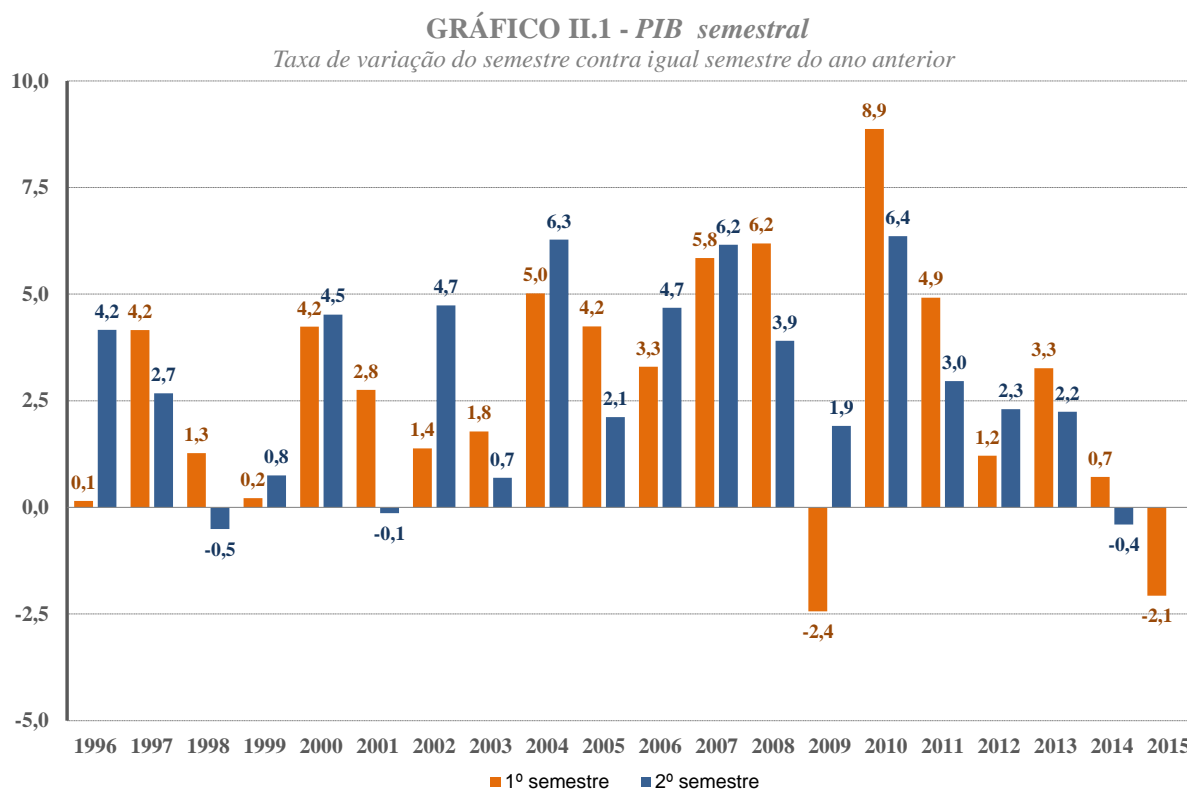
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

O PIB no 1º semestre de 2015 apresentou queda de 2,1% em relação a igual período de 2014, seguindo a variação negativa de 0,4% no semestre encerrado em dezembro de 2014. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho da Agropecuária (3,0%). Já na Indústria e nos Serviços o Valor Adicionado caiu 4,1% e 1,3%, respectivamente.

No 1º semestre de 2015, o PIB teve queda de 2,1% em relação a igual período de 2014.

O Gráfico II.1, a seguir, sintetiza a evolução semestral do PIB.



Dentre as atividades industriais, apenas a *Extrativa mineral* (10,4%) apresentou crescimento. A maior queda se deu em *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (-8,5%), seguida por *Indústria de transformação* (-7,6%) e *Construção civil* (-5,5%).

Nos Serviços, as maiores elevações foram em *Atividades imobiliárias* (2,8%) e em *Serviços de informação* (1,7%). *Intermediação financeira e seguros* (0,0%) apresentou estabilidade. As demais atividades sofreram queda no

semestre: *Comércio* (-6,6%), *Transporte, armazenagem e correio* (-4,8%), *Outros serviços* (-1,2%) e *Administração, educação e saúde pública* (-0,4%).

Na análise da demanda interna, considerando a comparação semestral, destaca-se a queda de 9,8% da Formação Bruta de Capital Fixo. A Despesa de Consumo das Famílias caiu 1,8%, enquanto que a Despesa de Consumo do Governo recuou em 1,3%. No que se refere ao setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram uma queda de 8,2%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 5,6%.

No 1º semestre, a Formação Bruta de Capital Fixo (-9,8%), o Consumo das Famílias (-1,8%) e o Consumo do Governo (-1,3%) caíram.

A Tabela II.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.1 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano *						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
PIB		0,7	0,3	0,1	-1,6	-2,1
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	1,0	0,2	0,4	4,0	3,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,4	-0,9	-1,2	-3,0	-4,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,1	0,8	0,7	-1,2	-1,3
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,1	0,8	0,9	-0,9	-1,8
	Despesa de consumo do governo	2,0	1,9	1,3	-1,5	-1,3
	Formação bruta de capital fixo	-2,6	-3,9	-4,4	-7,8	-9,8
	Exportação de bens e serviços	1,3	2,5	-1,1	3,2	5,6
	Importação de bens e serviços (-)	-0,6	0,1	-1,0	-4,7	-8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral³

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2015 totalizou R\$ 1.428,3 bilhões, sendo R\$ 1.218,9 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 209,4 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

***O PIB totalizou
R\$ 1,428 trilhão de abril
a junho de 2015.***

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 76,1 bilhões, a Indústria R\$ 263,6 bilhões e os Serviços R\$ 879,2 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 896,1 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 298,3 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 254,2 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 15,1 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 5,3 bilhões. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa

Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2014.II	2014.III	2014.IV	2014	2015.I	2015.II
Agropecuária	75 227	62 810	48 019	262 346	79 648	76 093
Indústria	265 284	296 233	279 576	1 104 721	267 921	263 602
Serviços	819 549	843 993	901 423	3 351 837	851 453	879 231
Valor Adicionado a Preços Básicos	1 160 059	1 203 036	1 229 017	4 718 904	1 199 021	1 218 926
Impostos sobre produtos	195 312	194 477	217 049	802 352	208 989	209 391
PIB	1 355 372	1 397 513	1 446 066	5 521 256	1 408 009	1 428 318
Despesa de Consumo das Famílias	840 674	865 507	914 069	3 449 807	887 763	896 149
Despesa de Consumo do Governo	271 489	274 122	324 889	1 114 901	272 586	298 286
Formação Bruta de Capital Fixo	264 452	279 673	276 993	1 090 116	276 736	254 226
Exportações de Bens e Serviços	161 811	171 620	158 417	635 910	152 545	188 897
Importações de Bens e Serviços (-)	189 511	203 756	204 419	788 127	202 085	203 961
Variação de Estoque	6 456	10 348	- 23 883	18 650	20 464	- 5 279

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

³ Os dados oriundos da Conta Econômica Trimestral estão disponíveis somente a partir de 2014 porque as séries divulgadas pelo Banco Central do Balanço de Pagamentos na nova metodologia de apuração (segundo o BPM6) só estão disponíveis para este período (a partir de janeiro de 2014).

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2014.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/14															
Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (1)	2013 (1)	2014 (1)
Agropecuária	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,3	4,9	5,1	5,3	5,6	5,6
Indústria	26,5	26,3	26,2	27,0	28,7	28,6	27,8	27,1	27,4	25,7	27,4	27,2	25,4	24,4	23,4
Indústria Extrativa	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,2	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,4	4,3	4,0
Indústria de Transformação	15,1	15,2	14,4	16,9	17,9	17,4	16,7	16,6	16,6	15,4	15,0	13,9	11,8	11,5	10,9
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, água, esgoto e limp.urb.	3,1	3,3	3,4	3,3	3,4	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,6	2,1	2,0
Construção Civil	6,9	6,2	6,4	4,6	4,9	4,7	4,4	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,6	6,5	6,5
Serviços	68,0	68,0	67,3	65,8	64,6	65,9	67,1	67,7	67,2	69,1	67,8	67,7	69,4	70,0	71,0
Comércio	7,8	8,0	7,4	9,2	9,6	10,4	10,8	11,2	11,8	12,2	12,6	12,9	12,6	12,7	12,1
Transporte, armazenagem e correio	3,6	3,6	3,6	3,4	3,5	3,5	3,5	3,7	4,0	3,9	4,3	4,5	4,6	4,6	4,5
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,2	4,5	4,6	4,4	4,5	4,4	4,3	3,8	3,7	3,7	3,8	3,7
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,4	6,5	6,6	6,8	6,3	6,4	6,2	6,7
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	9,1	9,7	10,2
Outros Serviços	17,8	16,9	17,0	15,9	15,5	15,2	16,3	16,1	15,7	16,5	15,7	15,9	16,6	16,6	17,0
Adm., saúde e educação públicas e seguridade social	15,5	16,3	16,3	15,9	15,4	15,8	16,0	16,0	16,3	16,8	16,3	16,1	16,3	16,5	16,8
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,2	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,6	17,6	18,0	17,6	17,0
PIB a Preços de Mercado	116,2	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,6	117,6	118,0	117,6	117,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Participação percentual dos componentes da demanda no PIB - 2000 / 2014															
Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (1)	2013 (1)	2014 (1)
Consumo das Famílias	64,5	64,1	61,9	61,8	60,2	60,4	60,4	59,9	59,8	62,0	60,2	60,3	61,7	62,1	62,5
Consumo do Governo	18,6	19,2	19,7	18,9	18,3	18,7	18,8	18,7	18,6	19,4	19,0	18,7	19,3	19,6	20,2
FBCF + Variação de Estoque	19,1	18,9	17,6	17,1	18,0	17,4	18,0	20,0	21,8	19,0	21,8	21,8	20,3	20,7	20,1
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	12,0	12,0	11,5
Importações de Bens e Serviços	(12,4)	(14,6)	(13,4)	(12,9)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,3)	(14,4)	(14,3)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

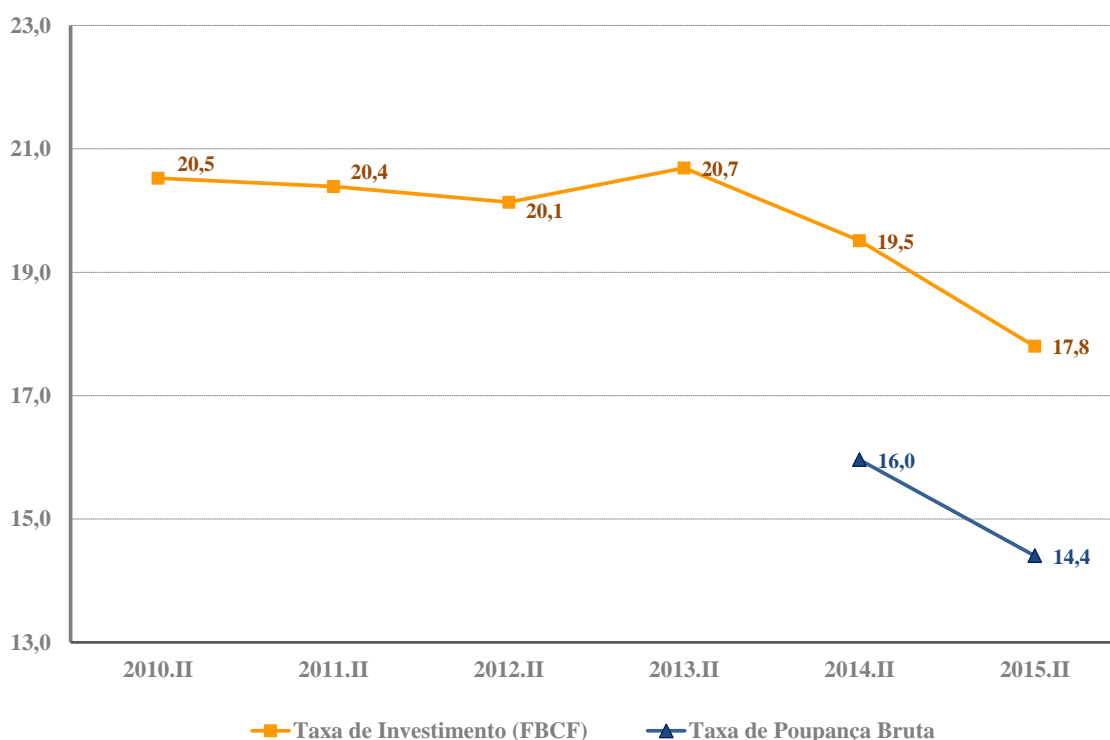
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2015 foi de 17,8% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (19,5%). A taxa de poupança foi de 14,4% no segundo trimestre de 2015 (ante 16,0% no mesmo período de 2014).

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 17,8% e 14,4%, respectivamente. Ambas ficaram abaixo do observado no mesmo período do ano anterior.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do segundo trimestre de 2015, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.398,9 bilhões contra R\$ 1.327,9 bilhões em igual período de 2014. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 205,8 bilhões contra R\$ 216,3 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 43,0 bilhões contra R\$ 54,5 bilhões no mesmo período do ano anterior, redução explicada, principalmente, pelo declínio do Déficit Externo de Bens e Serviços.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no 2º trimestre de 2015, R\$ 43,0 bilhões contra R\$ 54,5 bilhões no mesmo período do ano anterior. A redução da Necessidade de Financiamento é explicada, principalmente, pelo declínio

no Déficit Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 12,6 bilhões e pelo aumento de R\$ 2,1 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo. No acumulado do ano, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 115,2 bilhões contra R\$ 124,7 bilhões no primeiro semestre de 2014, resultante da redução do Saldo Externo de Bens e Serviços em R\$ 9,5 bilhões e do aumento de R\$ 1,0 bilhão em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Tabela III.4 - Economia Nacional - Contas Economicas Integradas				
1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
2T2015	2T2014		2T2014	2T2015
Conta 1 - Conta de Producao				
1428.318	1355.372	Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da Renda				
		Produto Interno Bruto	1355 372	1428 318
69	113	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	298	367
34 554	33 301	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	5 663	4 859
1398 920	1327 918	Renda Nacional Bruta	1327 918	1398 920
1931	1516	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	2 100	3 196
1400 186	1328 503	Renda Disponível Bruta	1328 503	1400 186
1194 435	1112 163	Despesa de Consumo Final		
205 751	216 340	Poupança Bruta		
Conta 3 - Conta de Acumulacao				
		Poupança Bruta	216 340	205 751
248 947	270 909	Formação Bruta de Capital		
73	83	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	120	232
(-) 43 037	(-) 54 533	Capacidade ou Necessidade de Financiamento		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
AGROPECUARIA	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
INDUSTRIA	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)*	TC2009.1, TD
Extrativa mineral	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)*	AO2000.4, AO2003.4, Easter[1]
Transformação	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4, TC2009.1
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.1, LS2014.2
Construção Civil	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)**	
SERVICOS	Sim	Multiplicativa	(0 2 2)(0 1 1)	TC1996.4, LS2008.4
Comércio	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1]
Serviços de informação	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relativos*	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	AO2004.2, TC2006.4
Atividades imobiliárias	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	TD, LY
Outros Serviços	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)*	
Administração, saúde e educação públicas	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)**	AO2004.1, LS2006.1, TC2015.1
VA a Preço Básico	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
PIB a Preço de Mercado	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)*	LS2008.4, Easter[1]
Despesa de consumo das famílias	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Despesa de consumo do governo	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
Formação bruta de capital fixo	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[15]
Exportações de bens e serviços	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	TD, LY, LS2002.3, LS2008.4, AO2014.4
Importações de bens e serviços	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS) - Mudança de nível da série

Temporary Change (TC) - Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi ajustada a forma de decomposição do modelo (aditivo ou multiplicativo).

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Sector de Atividade	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
Agropecuária	215,8	191,3	138,9	239,3	219,8
Indústria	144,4	154,1	148,6	138,9	136,9
Extrativa mineral	212,0	229,0	229,9	223,9	229,2
Transformação	128,1	139,3	129,6	116,7	117,5
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	153,9	152,7	156,8	149,1	146,6
Construção civil	168,2	176,1	171,9	165,8	154,4
Serviços	175,5	178,9	180,8	171,8	173,0
Comércio	158,6	165,7	166,0	150,0	147,2
Transporte, armazenagem e correio	175,4	185,7	181,6	165,5	164,9
Serviços de informação	308,5	311,0	331,4	312,8	310,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	214,5	213,0	221,3	214,2	215,2
Atividades imobiliárias e aluguéis	194,0	195,0	196,5	200,8	199,6
Outros serviços	155,6	160,0	164,2	150,7	152,7
Adm. saúde e educação públicas	155,3	155,7	154,1	151,3	156,2
Valor adicionado a preços básicos	168,9	172,7	169,8	166,1	165,4
Impostos líquidos sobre produtos	188,3	193,9	197,2	181,9	177,6
PIB a preços de mercado	171,8	175,8	173,8	168,5	167,4
Despesa de consumo das famílias	177,1	180,4	187,7	175,3	172,3
Despesa de consumo da administração pública	153,9	155,3	157,7	145,5	152,3
Formação bruta de capital fixo	180,2	188,8	183,3	172,0	158,7
Exportação de bens e serviços	281,7	298,6	262,4	246,6	302,9
Importação de bens e serviços (-)	282,9	303,8	284,7	263,4	249,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Sector de Atividade	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
Agropecuária	-1,5	-1,4	1,2	4,0	1,8
Indústria	-3,6	-1,9	-1,9	-3,0	-5,2
Extrativa mineral	7,6	11,1	9,7	12,8	8,1
Transformação	-6,3	-4,0	-5,4	-7,0	-8,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-4,7	-6,5	-5,9	-12,0	-4,7
Construção civil	-5,6	-5,3	-2,3	-2,9	-8,2
Serviços	-0,2	0,3	0,4	-1,2	-1,4
Comércio	-3,6	-2,8	-2,9	-6,0	-7,2
Transporte, armazenagem e correio	-0,5	1,4	0,8	-3,6	-6,0
Serviços de informação	4,6	5,1	1,9	2,9	0,5
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,6	-1,6	1,3	-0,4	0,4
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,0	3,2	3,0	2,8	2,8
Outros serviços	-1,2	0,3	1,1	-0,6	-1,9
Adm. saúde e educação públicas	0,5	0,3	-0,1	-1,4	0,6
Valor adicionado a preços básicos	-1,1	-0,4	-0,2	-1,2	-2,1
Impostos líquidos sobre produtos	-1,8	-1,5	-0,6	-3,5	-5,7
PIB a preços de mercado	-1,2	-0,6	-0,2	-1,6	-2,6
Despesa de consumo das famílias	0,2	0,1	1,3	-0,9	-2,7
Despesa de consumo da administração pública	1,5	1,6	-0,2	-1,5	-1,1
Formação bruta de capital fixo	-7,9	-6,4	-5,8	-7,8	-11,9
Exportação de bens e serviços	-0,2	4,6	-10,7	3,2	7,5
Importação de bens e serviços (-)	-2,7	1,6	-4,4	-4,7	-11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
Agropecuária	1,0	0,2	0,4	4,0	3,0
Indústria	-0,4	-0,9	-1,2	-3,0	-4,1
Extrativa mineral	6,9	8,4	8,7	12,8	10,4
Transformação	-2,8	-3,2	-3,8	-7,0	-7,6
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,2	-1,4	-2,6	-12,0	-8,5
Construção civil	-1,2	-2,6	-2,6	-2,9	-5,5
Serviços	1,1	0,8	0,7	-1,2	-1,3
Comércio	-0,6	-1,4	-1,8	-6,0	-6,6
Transporte, armazenagem e correio	3,0	2,4	2,0	-3,6	-4,8
Serviços de informação	5,8	5,6	4,6	2,9	1,7
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	1,0	0,1	0,4	-0,4	0,0
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,4	3,4	3,3	2,8	2,8
Outros serviços	-0,5	-0,2	0,1	-0,6	-1,2
Adm. saúde e educação públicas	0,9	0,7	0,5	-1,4	-0,4
Valor adicionado a preços básicos	0,7	0,4	0,2	-1,2	-1,7
Impostos líquidos sobre produtos	0,5	-0,2	-0,3	-3,5	-4,6
PIB a preços de mercado	0,7	0,3	0,1	-1,6	-2,1
Despesa de consumo das famílias	1,1	0,8	0,9	-0,9	-1,8
Despesa de consumo da administração pública	2,0	1,9	1,3	-1,5	-1,3
Formação bruta de capital fixo	-2,6	-3,9	-4,4	-7,8	-9,8
Exportação de bens e serviços	1,3	2,5	-1,1	3,2	5,6
Importação de bens e serviços (-)	-0,6	0,1	-1,0	-4,7	-8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
Agropecuária	0,3	0,8	0,4	0,6	1,6
Indústria	1,0	-0,1	-1,2	-2,5	-2,9
Extrativa mineral	3,3	6,2	8,7	10,3	10,4
Transformação	-0,4	-2,0	-3,8	-5,6	-6,1
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,8	0,5	-2,6	-7,3	-7,4
Construção civil	1,8	-1,1	-2,6	-4,0	-4,7
Serviços	1,7	1,1	0,7	-0,2	-0,5
Comércio	1,2	-0,3	-1,8	-3,8	-4,6
Transporte, armazenagem e correio	4,2	3,2	2,0	-0,4	-1,8
Serviços de informação	5,6	5,8	4,6	3,6	2,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	1,2	0,1	0,4	-0,3	-0,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	3,6	3,5	3,3	3,0	3,0
Outros serviços	-0,6	-0,5	0,1	-0,1	-0,2
Adm. saúde e educação públicas	1,7	1,1	0,5	-0,2	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	1,4	0,8	0,2	-0,7	-1,0
Impostos líquidos sobre produtos	1,8	0,4	-0,3	-1,9	-2,8
PIB a preços de mercado	1,5	0,7	0,1	-0,9	-1,2
Despesa de consumo das famílias	1,7	1,0	0,9	0,2	-0,6
Despesa de consumo da administração pública	2,5	2,2	1,3	0,4	-0,3
Formação bruta de capital fixo	1,9	-1,8	-4,4	-6,9	-7,9
Exportação de bens e serviços	2,3	2,8	-1,1	-1,0	1,0
Importação de bens e serviços (-)	3,6	1,0	-1,0	-2,5	-4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2002.I	143,2	98,1	113,4	110,8	110,6	109,5	108,3	98,8	133,8	97,7
2002.II	145,0	107,7	116,4	115,6	115,5	112,2	110,6	103,7	139,7	102,1
2002.III	143,6	112,9	120,5	119,8	119,4	112,5	111,1	107,3	189,8	107,6
2002.IV	102,6	114,2	122,4	119,3	118,9	115,0	114,0	106,7	180,5	100,3
2003.I	164,8	98,1	115,6	113,6	113,6	109,3	107,5	102,0	153,4	93,1
2003.II	164,0	105,5	117,7	117,0	116,5	109,7	110,9	96,7	178,0	97,9
2003.III	145,3	115,0	121,4	121,1	120,3	111,5	113,3	100,0	192,7	103,6
2003.IV	103,2	114,4	123,7	120,1	119,7	115,5	119,4	101,5	190,5	111,0
2004.I	164,9	105,2	119,4	118,1	117,9	110,3	111,4	102,8	181,4	102,7
2004.II	167,4	114,6	124,1	124,1	123,7	113,2	118,0	108,1	201,2	110,0
2004.III	152,0	124,9	127,6	128,4	128,0	117,0	118,2	114,0	219,1	117,1
2004.IV	104,6	123,0	130,8	127,2	127,1	123,2	120,9	108,9	216,3	118,0
2005.I	169,4	109,5	124,7	123,0	122,7	116,0	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	170,5	120,7	129,2	129,3	129,1	118,4	118,7	112,0	223,6	119,1
2005.III	148,2	123,6	132,0	130,8	130,7	121,9	120,2	115,5	243,0	126,1
2005.IV	104,8	123,4	133,9	129,5	129,8	127,1	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	170,3	113,2	130,5	127,7	128,0	121,8	118,9	113,5	216,2	128,4
2006.II	170,3	118,4	134,3	131,8	132,1	125,4	121,6	115,3	219,7	134,7
2006.III	165,1	126,7	137,9	136,4	136,7	128,5	123,3	121,3	261,7	151,7
2006.IV	115,8	128,4	140,0	135,9	136,0	133,8	131,2	120,9	242,7	151,8
2007.I	177,1	117,7	138,0	134,2	134,7	129,5	124,1	121,3	228,2	153,3
2007.II	171,3	128,6	142,3	140,1	140,7	133,1	129,6	129,6	247,9	158,4
2007.III	172,7	135,2	145,2	144,1	144,6	135,9	129,3	138,9	264,7	181,1
2007.IV	120,4	134,4	148,7	143,8	144,9	143,2	132,2	137,8	257,6	184,7
2008.I	185,1	125,9	145,3	141,9	142,9	138,8	127,8	136,4	224,2	177,0
2008.II	189,7	135,0	150,6	148,3	149,5	142,5	130,2	147,8	262,5	195,7
2008.III	180,9	144,1	154,2	153,0	154,5	147,2	134,5	164,4	273,6	220,0
2008.IV	121,1	131,0	151,7	144,8	146,2	148,1	133,3	145,9	242,2	200,1
2009.I	182,2	112,0	146,6	138,5	139,3	141,6	131,9	123,9	192,5	154,0
2009.II	179,1	124,0	151,4	145,1	146,0	147,7	133,0	136,0	236,5	171,1
2009.III	167,3	135,7	156,1	151,1	152,6	153,4	134,8	158,5	247,8	194,5
2009.IV	122,6	138,5	159,3	152,0	154,0	158,2	141,5	165,1	233,0	212,9
2010.I	194,9	129,4	155,5	150,1	152,1	152,3	135,8	159,8	222,3	214,0
2010.II	197,4	140,5	160,4	156,8	158,5	156,0	139,9	167,1	253,2	232,8
2010.III	176,7	147,3	165,1	160,9	163,2	161,8	141,4	182,5	276,3	267,0
2010.IV	126,4	146,1	167,9	160,0	162,8	169,2	145,4	177,8	264,6	265,1
2011.I	205,2	136,7	162,9	157,5	160,0	161,9	139,2	173,1	231,8	239,3
2011.II	198,6	147,4	167,4	163,4	165,9	166,1	144,4	180,7	269,6	266,0
2011.III	190,3	153,0	169,5	166,1	168,8	168,1	143,9	192,5	288,5	282,9
2011.IV	140,5	149,2	171,0	163,8	166,9	173,6	147,6	186,3	275,1	282,9
2012.I	183,2	141,0	165,6	159,7	162,5	167,4	143,0	176,2	243,8	253,8
2012.II	199,7	144,2	170,4	164,5	167,3	170,6	148,7	179,8	266,1	270,9
2012.III	200,6	153,7	174,0	169,8	172,7	175,5	148,2	186,8	277,7	266,1
2012.IV	132,7	147,9	176,6	166,7	170,7	182,4	153,5	185,4	283,3	287,4
2013.I	222,5	138,9	169,7	163,7	166,7	173,5	144,0	181,0	231,7	271,8
2013.II	219,1	149,7	175,9	170,8	173,9	176,7	151,6	195,6	282,2	290,9
2013.III	194,0	157,1	178,4	173,3	176,8	180,3	152,8	201,6	285,5	299,1
2013.IV	137,2	151,4	180,1	170,1	174,3	185,4	158,0	194,6	293,8	297,9
2014.I	230,0	143,1	173,9	168,1	171,2	177,0	147,8	186,5	238,9	276,3
2014.II	215,8	144,4	175,5	168,9	171,8	177,1	153,9	180,2	281,7	282,9
2014.III	191,3	154,1	178,9	172,7	175,8	180,4	155,3	188,8	298,6	303,8
2014.IV	138,9	148,6	180,8	169,8	173,8	187,7	157,7	183,3	262,4	284,7
2015.I	239,3	138,9	171,8	166,1	168,5	175,3	145,5	172,0	246,6	263,4
2015.II	219,8	136,9	173,0	165,4	167,4	172,3	152,3	158,7	302,9	249,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2002.I	126,9	105,9	116,7	114,2	114,3	112,3	110,8	101,4	147,9	106,0
2002.II	129,6	107,8	117,6	115,6	115,0	113,4	110,9	103,1	138,3	103,1
2002.III	139,3	107,7	118,8	117,1	116,8	112,1	111,2	105,0	177,5	101,7
2002.IV	142,6	111,1	119,6	118,6	118,2	111,6	111,1	106,6	178,3	97,3
2003.I	145,9	106,0	119,0	117,1	116,8	112,0	110,0	103,5	169,3	100,0
2003.II	146,2	105,9	118,6	117,0	116,5	110,9	111,2	97,8	177,0	98,9
2003.III	141,2	109,5	119,8	118,3	117,7	111,1	113,4	97,5	180,2	98,1
2003.IV	143,9	111,0	121,0	119,4	119,1	112,1	116,4	101,3	186,8	108,1
2004.I	145,8	112,3	122,8	121,6	121,2	112,9	114,1	105,1	194,6	107,3
2004.II	149,0	115,3	124,9	124,0	123,7	114,4	118,3	108,8	200,8	111,4
2004.III	147,8	118,9	126,1	125,6	125,3	116,7	118,3	110,8	205,4	110,9
2004.IV	145,7	119,1	128,2	126,7	126,5	119,4	117,8	108,8	212,1	114,7
2005.I	150,0	118,5	128,1	126,5	126,5	118,8	118,4	108,2	217,8	119,2
2005.II	152,0	121,4	129,8	129,2	128,5	119,7	119,0	111,6	223,8	121,2
2005.III	143,7	117,8	130,6	127,9	128,0	121,6	120,3	111,9	228,0	119,1
2005.IV	145,6	120,4	131,6	129,0	129,2	123,2	120,2	111,9	229,5	124,6
2006.I	151,1	121,6	133,7	131,2	131,3	124,7	121,9	116,4	233,5	132,7
2006.II	152,2	119,1	134,8	131,6	132,1	126,8	121,9	116,5	219,5	137,6
2006.III	159,6	121,8	136,6	133,5	133,9	128,1	123,3	117,0	249,1	147,5
2006.IV	160,3	125,5	137,7	135,4	135,5	129,7	127,9	120,6	239,8	152,1
2007.I	157,5	126,1	141,2	137,8	138,1	132,6	127,0	126,0	248,6	158,9
2007.II	153,6	129,2	142,8	139,9	140,7	134,5	130,1	130,7	246,1	162,4
2007.III	166,5	130,2	144,0	141,2	141,7	135,4	129,4	133,1	251,9	175,3
2007.IV	166,3	130,6	146,2	143,2	144,3	139,0	128,7	136,8	250,4	178,7
2008.I	164,6	133,6	148,6	145,6	147,1	142,1	130,8	143,3	246,6	186,4
2008.II	170,4	135,4	151,1	148,0	148,8	144,0	130,7	149,2	258,7	200,9
2008.III	174,6	137,9	152,8	150,1	151,5	146,6	134,5	156,5	257,4	205,8
2008.IV	166,7	127,7	149,2	144,2	145,6	143,8	129,9	144,2	234,9	193,0
2009.I	161,9	120,1	150,0	142,3	142,8	144,9	135,0	129,7	220,3	166,2
2009.II	160,9	124,4	151,9	144,8	146,0	149,3	133,4	138,9	232,4	174,9
2009.III	162,0	130,0	154,7	148,1	149,6	152,7	134,8	150,6	230,4	182,8
2009.IV	168,7	135,3	156,7	151,4	153,2	153,5	138,0	162,8	226,8	204,7
2010.I	172,6	138,3	159,1	154,0	155,9	155,9	139,2	168,3	249,6	231,1
2010.II	177,0	140,8	161,0	156,4	158,5	157,7	140,1	169,4	250,1	236,4
2010.III	172,2	141,2	163,4	157,8	160,0	161,2	141,4	173,9	258,3	253,3
2010.IV	174,3	143,2	165,2	159,6	162,1	164,2	141,8	175,6	257,4	254,5
2011.I	180,5	145,3	166,7	161,3	163,9	165,7	142,9	180,0	260,3	257,7
2011.II	177,9	148,0	167,9	163,1	166,0	168,1	144,3	184,2	266,8	268,9
2011.III	186,9	146,6	167,8	163,0	165,6	167,5	143,8	184,6	270,9	270,2
2011.IV	194,7	147,7	168,2	163,5	166,1	168,4	143,7	184,3	268,4	281,3
2012.I	159,5	147,3	169,5	163,4	166,3	171,1	147,3	183,2	270,5	266,2
2012.II	179,1	145,2	171,1	164,4	167,5	172,8	148,4	181,8	262,8	273,5
2012.III	198,5	148,3	172,4	166,6	169,5	175,0	147,9	180,3	264,5	263,9
2012.IV	184,4	145,6	173,6	166,5	169,9	176,8	149,4	183,5	269,5	276,9
2013.I	191,9	146,3	173,6	167,1	170,9	177,1	148,9	188,0	266,7	289,7
2013.II	196,8	151,4	176,8	170,8	173,6	179,2	151,2	197,1	276,9	293,8
2013.III	192,9	150,2	176,7	170,1	173,7	179,9	152,4	195,6	270,3	286,7
2013.IV	191,4	149,3	176,9	169,9	173,4	179,5	153,7	192,2	278,0	288,0
2014.I	196,7	150,3	177,7	171,3	174,5	180,6	153,0	190,1	276,2	293,2
2014.II	194,3	146,5	176,7	169,2	172,6	179,8	153,6	184,7	275,3	286,4
2014.III	191,0	147,2	177,2	169,5	172,8	180,2	154,6	183,7	283,5	290,6
2014.IV	194,2	146,6	177,3	169,6	172,8	181,6	153,3	180,5	245,8	276,1
2015.I	203,5	145,5	175,7	169,1	171,6	178,8	151,0	176,2	285,6	278,5
2015.II	198,1	139,3	174,4	165,9	168,4	175,1	152,0	161,9	295,1	253,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II
Agropecuária	-12	-17	16	4,8	-2,7
Indústria	-2,5	0,5	-0,4	-0,7	-4,3
Extrativa mineral	4,5	3,4	0,1	4,2	0,3
Transformação	-2,4	-0,6	-1,7	-2,1	-3,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza	-9,3	-1,2	1,3	-3,2	-1,5
Construção civil	-3,5	-0,1	0,2	0,3	-8,4
Serviços	-0,6	0,3	0,0	-0,9	-0,7
Comércio	-2,7	0,3	-1,0	-3,0	-3,3
Transporte, armazenagem e correio	0,5	0,4	-1,4	-2,9	-2,0
Serviços de informação	0,8	0,1	1,0	0,9	-1,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,0	-0,3	0,6	0,3	-0,2
Atividades imobiliárias e aluguéis	0,2	0,8	0,7	1,0	0,3
Outros serviços	0,2	0,6	0,3	-1,5	-1,0
Adm. saúde e educação públicas	-0,1	0,5	-0,1	-1,7	1,9
Valor adicionado a preços básicos	-1,3	0,2	0,0	-0,3	-1,9
PIB a preços de mercado	-1,1	0,1	0,0	-0,7	-1,9
Despesa de consumo das famílias	-0,4	0,2	0,8	-1,5	-2,1
Despesa de consumo da administração pública	0,4	0,7	-0,9	-1,5	0,7
Formação bruta de capital fixo	-2,8	-0,5	-1,8	-2,4	-8,1
Exportação de bens e serviços	-0,3	3,0	-13,3	16,2	3,4
Importação de bens e serviços (-)	-2,3	1,5	-5,0	0,9	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8 - Valores Correntes (1 000 000 R\$)													
(1 000 000 R\$)													
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2003.I	30 868	88 461	216 971	336 301	60 501	396 802	257 648	69 743	70 627	- 6 220	63 031	58 026	
2003.II	29 200	96 168	232 978	358 346	61 311	419 657	260 440	78 028	69 058	2 452	62 162	52 483	
2003.III	25 406	105 622	248 029	379 056	61 202	440 258	267 588	81 946	72 159	6 210	66 754	54 399	
2003.IV	20 471	106 858	271 804	399 132	64 220	463 352	277 466	95 697	74 894	4 210	68 852	57 768	
2003	105 945	397 108	969 782	1 472 835	247 234	1 720 069	1 063 142	325 414	286 738	6 653	260 798	222 676	
2004.I	34 354	102 970	241 613	378 937	64 885	443 822	274 392	75 997	77 100	4 701	66 313	54 680	
2004.II	34 617	118 167	257 761	410 544	71 614	482 158	285 109	84 102	83 661	9 865	82 950	63 530	
2004.III	25 164	127 551	274 446	427 161	78 752	505 912	302 194	89 660	91 061	2 014	90 341	69 357	
2004.IV	16 901	128 775	300 617	446 293	80 520	526 813	318 155	108 989	88 689	- 3 763	84 321	69 578	
2004	111 035	477 463	1 074 437	1 662 935	295 770	1 958 705	1 179 850	358 748	340 511	12 817	323 925	257 145	
2005.I	27 555	120 283	273 694	421 532	77 272	498 804	308 433	88 880	86 201	- 133	77 094	61 670	
2005.II	27 154	134 534	294 527	456 214	79 887	536 102	321 616	95 183	93 658	7 865	82 694	64 916	
2005.III	26 456	136 005	308 833	471 294	82 363	553 657	332 729	98 655	97 615	2 710	88 086	66 139	
2005.IV	19 706	136 902	338 321	494 928	88 245	583 173	349 895	123 894	96 402	- 5 632	83 005	64 391	
2005	100 870	527 724	1 215 374	1 843 968	327 767	2 171 736	1 312 672	406 613	373 877	4 809	330 880	257 115	
2006.I	28 073	128 624	311 517	468 213	84 984	553 197	345 059	99 934	97 075	- 2 119	76 049	62 801	
2006.II	26 201	139 740	330 604	496 544	85 843	582 387	355 856	104 523	101 047	7 944	79 740	66 723	
2006.III	28 660	150 040	349 748	528 448	89 958	618 406	368 775	110 530	108 673	8 393	98 608	76 573	
2006.IV	22 368	150 509	383 559	556 436	99 376	655 812	386 730	138 409	109 146	4 660	91 945	75 078	
2006	105 302	568 913	1 375 427	2 049 642	360 161	2 409 803	1 456 420	453 395	415 941	18 879	346 342	281 175	
2007.I	34 362	140 922	361 478	536 763	92 562	629 324	384 934	111 101	109 647	12 560	85 083	76 001	
2007.II	32 737	155 281	385 626	573 644	96 590	670 234	400 708	122 167	119 577	15 727	89 593	77 538	
2007.III	29 836	166 657	392 965	589 458	102 322	691 780	410 305	123 636	110 341	17 616	95 806	85 924	
2007.IV	23 271	166 074	428 087	617 432	109 262	726 693	432 563	150 220	131 549	6 355	92 066	86 059	
2007	120 206	628 933	1 568 156	2 317 296	400 736	2 718 032	1 628 510	509 124	491 115	52 257	362 548	325 522	
2008.I	42 289	151 420	403 580	597 289	112 394	709 682	433 515	126 900	133 145	22 098	80 423	86 399	
2008.II	43 169	177 058	430 934	651 162	118 038	769 199	456 277	138 126	148 495	26 684	98 349	98 731	
2008.III	33 966	205 636	448 301	687 904	124 860	812 764	480 458	143 011	169 626	18 544	115 426	114 301	
2008.IV	22 297	185 971	479 581	687 850	128 035	815 885	487 151	170 595	154 397	4 447	126 682	127 388	
2008	141 721	720 086	1 762 397	2 624 204	483 326	3 107 531	1 857 401	578 633	605 663	71 772	420 881	426 819	
2009.I	41 185	153 386	449 535	644 107	109 018	753 125	473 862	148 312	135 656	1 647	87 582	93 934	
2009.II	40 987	173 622	474 376	688 985	113 851	802 836	504 073	148 705	148 013	- 2 973	94 055	89 038	
2009.III	38 073	183 345	499 450	730 867	121 456	852 323	534 278	155 478	173 008	- 7 475	92 891	95 857	
2009.IV	29 204	210 457	541 277	780 938	138 952	919 890	551 783	194 242	182 514	491	87 152	96 292	
2009	149 449	730 810	1 964 638	2 844 897	483 277	3 328 174	2 063 996	646 738	639 191	- 8 311	361 680	375 120	
2010.I	43 954	182 397	513 656	750 006	133 354	883 361	546 430	163 110	178 273	9 989	86 084	100 525	
2010.II	40 511	220 566	540 721	801 797	142 146	943 943	568 451	172 795	193 747	14 895	104 074	110 019	
2010.III	41 965	245 270	563 798	851 033	148 007	999 040	596 880	180 248	215 462	19 043	112 717	125 311	
2010.IV	33 893	245 535	621 563	900 991	159 500	1 060 491	629 394	222 813	212 871	2 886	114 395	121 868	
2010	160 322	903 768	2 239 738	3 303 828	583 007	3 886 835	2 341 155	738 966	800 353	46 813	417 270	457 722	
2011.I	53 501	230 858	577 272	861 631	155 253	1 016 884	625 395	177 584	211 295	15 179	102 592	115 161	
2011.II	53 708	252 558	623 145	929 411	160 414	1 089 825	650 277	198 668	222 204	24 627	123 768	129 718	
2011.III	48 821	263 144	634 241	946 205	166 522	1 112 727	668 369	199 001	237 372	12 501	135 794	140 310	
2011.IV	34 540	263 787	683 271	981 597	173 732	1 155 329	692 968	242 115	232 015	- 1 133	139 648	150 284	
2011	190 570	1 010 346	2 517 928	3 718 844	655 921	4 374 765	2 637 009	817 368	902 885	51 174	501 802	535 473	
2012.I	56 602	240 037	647 404	944 043	167 098	1 111 141	687 890	198 325	225 406	17 151	117 445	135 075	
2012.II	58 403	251 073	676 761	986 237	174 445	1 160 682	706 972	220 363	233 706	13 761	144 359	158 479	
2012.III	54 442	264 296	695 246	1 013 984	187 801	1 201 785	739 183	220 142	246 762	4 907	150 996	160 204	
2012.IV	40 969	257 561	751 639	1 050 169	189 318	1 239 487	774 366	270 783	246 650	- 29 539	150 773	173 546	
2012	210 416	1 012 968	2 771 049	3 994 433	718 663	4 713 096	2 908 410	909 613	952 524	6 280	563 573	627 304	
2013.I	72 387	245 211	706 457	1 024 054	178 662	1 202 716	758 333	217 084	243 744	22 323	123 910	162 678	
2013.II	67 156	266 416	758 953	1 092 525	190 728	1 283 254	785 533	248 107	265 509	8 861	154 681	179 437	
2013.III	60 203	285 104	773 925	1 119 232	188 636	1 307 868	810 335	244 309	276 746	7 768	168 208	199 499	
2013.IV	47 216	272 854	831 207	1 151 277	212 453	1 363 731	846 536	300 854	273 028	- 30 991	173 120	198 817	
2013	246 962	1 069 585	3 070 542	4 387 089	770 480	5 157 569	3 200 737	1 010 354	1 059 028	7 961	619 920	740 431	
2014.I	76 290	263 629	786 873	1 126 791	195 514	1 322 305	829 557	244 401	268 997	25 729	144 062	190 441	
2014.II	75 227	285 284	819 549	1 160 059	195 312	1 355 372	840 674	271 489	264 452	6 456	161 811	189 511	
2014.III	62 810	296 233	843 993	1 203 036	194 477	1 397 513	865 507	274 122	279 673	10 348	171 620	203 756	
2014.IV	48 019	279 576	901 423	1 229 017	217 049	1 446 066	914 069	324 889	276 993	- 23 883	158 417	204 419	
2014	262 346	1 104 721	3 351 837	4 718 904	802 352	5 521 256	3 449 807	1 114 901	1 090 116	18 650	635 910	788 127	
2015.I	79 648	267 921	851 453	1 199 021	208 989	1 408 009	887 763	272 586	276 736	20 464	152 545	202 085	
2015.II	76 093	263 602	879 231	1 218 926	209 391	1 428 318	896 149	298 286	254 226	- 5 279	188 897	203 961	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R \$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	14 594	40 651	119 452	174 487	26 900	201513	123 111	39 477	37 124	20 382	15 544
2003.II	14 520	43 687	121 560	179 670	26 877	206 582	123 601	40 732	35 198	23 649	16 348
2003.III	12 867	47 625	125 389	185 957	27 423	213 372	125 594	41 623	36 382	25 611	17 295
2003.IV	9 139	47 397	127 760	184 430	27 890	212 390	130 124	43 870	36 927	25 316	18 530
2004.I	14 602	43 560	123 363	181 429	27 650	209 167	124 217	40 915	37 415	24 101	17 143
2004.II	14 824	47 477	128 215	190 606	28 728	219 395	127 489	43 361	39 334	26 732	18 353
2004.III	13 454	51 731	131 768	197 273	29 776	227 116	131 775	43 419	41 498	29 121	19 541
2004.IV	9 264	50 959	135 099	195 375	29 891	225 372	138 713	44 423	39 620	28 749	19 701
2005.I	15 001	45 371	128 840	188 891	28 736	217 717	130 665	42 436	38 070	26 484	18 673
2005.II	15 096	49 980	133 501	198 649	30 275	229 027	133 372	43 620	40 737	29 707	19 881
2005.III	13 122	51 201	136 371	200 835	30 878	231 856	137 332	44 167	42 039	32 297	21 051
2005.IV	9 274	51 131	138 354	198 879	31 099	230 196	143 174	45 368	40 708	30 699	20 713
2006.I	15 078	46 900	134 826	196 085	30 798	227 110	137 146	43 692	41 294	28 732	21 436
2006.II	15 074	49 063	138 777	202 364	31 768	234 364	141 249	44 655	41 956	29 194	22 482
2006.III	14 618	52 492	142 440	209 437	32 743	242 402	144 778	45 296	44 154	34 770	25 327
2006.IV	10 249	53 183	144 618	208 745	32 347	241 274	150 651	48 185	43 975	32 256	25 341
2007.I	15 680	48 774	142 537	206 105	32 550	238 908	145 857	45 589	44 154	30 322	25 584
2007.II	15 169	53 260	147 037	215 156	34 105	249 539	149 881	47 608	47 173	32 943	26 434
2007.III	15 292	56 021	150 032	221 282	34 884	256 431	153 051	47 511	50 530	35 179	30 233
2007.IV	10 663	55 690	153 565	220 833	35 832	257 038	161 338	48 543	50 127	34 226	30 828
2008.I	16 386	52 141	150 110	217 937	35 227	253 501	156 325	46 956	49 626	29 790	29 540
2008.II	16 798	55 919	155 535	227 747	37 054	265 171	160 473	47 838	53 796	34 884	32 668
2008.III	16 013	59 675	159 300	234 954	38 729	274 101	165 825	49 387	59 825	36 353	36 719
2008.IV	10 725	54 280	156 730	222 339	36 681	259 419	166 822	48 970	53 098	32 186	33 401
2009.I	16 131	46 444	151 424	212 640	34 107	247 033	159 468	48 439	45 082	25 585	25 710
2009.II	15 860	51 383	156 361	222 780	35 888	258 985	166 306	48 858	49 496	31 422	28 552
2009.III	14 811	56 200	161 289	232 109	38 104	270 620	172 741	49 529	57 658	32 922	32 468
2009.IV	10 853	57 367	164 592	233 413	39 172	273 087	178 145	51 979	60 056	30 966	35 527
2010.I	17 259	53 614	160 626	230 587	38 712	269 722	171 508	49 896	58 158	29 546	35 711
2010.II	17 477	58 197	165 743	240 809	39 955	281 189	175 660	51 393	60 798	33 640	38 861
2010.III	15 645	60 998	170 518	247 060	41 934	289 462	182 294	51 935	66 394	36 717	44 568
2010.IV	11 192	60 518	173 469	245 776	42 552	288 824	190 585	53 411	64 704	35 163	44 243
2011.I	18 167	56 620	168 252	241 877	41 395	283 744	182 394	51 122	62 978	30 803	39 938
2011.II	17 586	61 066	172 923	251 017	42 761	294 261	187 035	53 027	65 735	35 830	44 397
2011.III	16 850	63 387	175 066	255 172	43 740	299 413	189 320	52 867	70 040	38 340	47 221
2011.IV	12 443	61 818	176 650	251 592	43 878	295 993	195 562	54 216	67 770	36 561	47 220
2012.I	16 222	58 429	171 117	245 261	42 497	288 252	188 527	52 519	64 112	32 395	42 358
2012.II	17 683	59 724	176 073	252 700	43 548	296 751	192 148	54 626	65 423	35 365	45 220
2012.III	17 759	63 686	179 758	260 791	45 022	306 334	197 649	54 432	67 971	36 905	44 421
2012.IV	11 748	61 259	182 454	255 977	46 229	302 767	205 417	56 369	67 467	37 640	47 967
2013.I	19 695	57 532	175 335	251 489	43 646	295 642	195 413	52 912	65 848	30 793	45 367
2013.II	19 398	62 021	181 680	262 286	45 632	308 450	199 056	55 681	71 184	37 499	48 546
2013.III	17 173	65 078	184 285	266 232	46 875	313 662	203 031	56 133	73 355	37 942	49 915
2013.IV	12 145	62 734	186 079	261 292	47 223	309 093	208 804	58 037	70 790	39 047	49 727
2014.I	20 362	59 272	179 608	258 239	44 876	303 655	199 372	54 279	67 849	31 741	46 115
2014.II	19 110	59 818	181 265	259 387	44 813	304 742	199 494	56 531	65 576	37 431	47 214
2014.III	16 934	63 852	184 798	265 202	46 158	311 914	203 152	57 038	68 696	39 684	50 701
2014.IV	12 295	61 566	186 770	260 858	46 930	308 332	211 456	57 922	66 678	34 870	47 521
2015.I	21 183	57 522	177 525	255 051	43 288	298 903	197 497	53 459	62 575	32 770	43 963
2015.II	19 457	56 727	178 746	254 034	42 265	296 880	194 092	55 927	57 752	40 249	41 695

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Transferências de capital (líquidas a receber)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento	
2014.I	1322 305	230	- 25 18	1297 418	896	1298 314	1073 958	224 356	294 726	200	- 70 170	
2014.II	1355 372	184	- 27 638	1327 918	584	1328 503	1112 163	216 340	270 909	36	- 54 533	
2014.III	1397 513	172	- 28 640	1369 045	941	1369 987	1139 629	230 357	290 020	135	- 59 528	
2014.IV	1446 066	259	- 34 678	1411647	1658	1413 305	1238 958	174 347	253 110	183	- 78 580	
2014	5 521256	846	- 116 073	5 406 029	4 080	5 410 108	4 564 708	845 400	1 108 765	555	- 262 810	
2015.I	1408 009	260	- 24 104	1384 165	1007	1385 172	1160 349	224 823	297 201	217	- 72 161	
2015.II	1428 318	298	- 29 695	1398 920	1266	1400 186	1184 435	205 751	248 947	159	- 43 037	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 28/08/2015 às 9:00h